

Tarifa Zero

10 CIDADES

SÁBADO, 9 DE DEZEMBRO DE 2023 O DIÁRIO

CIDADES 11

Tarifa zero

Mogi estuda benefício que, para o prefeito Caio Cunha, é tendência para acompanhar mudanças no transporte urbano brasileiro



Mogi Sistema de transporte coletivo usado a partir do período



SANTA ISABEL, Cabo do Funicular Municipal para turismo e modo



ATA, Caio Cunha faz mais do que qualquer um para implantar o programa em São Caetano

Antes a realidade vivida com a queda de circulação de passageiros nos ônibus, o sistema de transporte por aplicativo, e situações como a desistência de empresas detentoras de concessões em algumas cidades, a Prefeitura de Mogi dá Cotas em três estados para a tarifa zero. O município é o primeiro do São Paulo a subsidiar parte da passagem. A medida não visa pagar o ônibus, apenas subsidiar a tarifa em situações de emergência ou crise econômica, como a pandemia de COVID-19.

O TRANSPORTE NAS TRÊS CIDADES

Cidade	População	Passageiros	Tarifa	Quanto custa
Mogi	451 mil	96 mil	R\$ 5	R\$ 1,2 milhão/mês
Santa Isabel	56 mil	1,3 mil	Tarifa Zero	R\$ 450 mil
São Caetano do Sul	164 mil	51 mil	Tarifa zero	R\$ 2,9 milhões/mês

Fonte: Prefeitura de Mogi, Santa Isabel e São Caetano

DOBRO DO SUBSÍDIO Subsídio garantido tarifa a R\$ 5 até 2025. A Prefeitura de Mogi subsidia uma parte da tarifa de ônibus e preço de passagem será o mesmo durante todo o ano de 2024, segundo afirma o prefeito Caio Cunha.

Para o não que vem, afirma que não há condições financeiras para bancar o custo da passagem. É preciso de uma saída mais, já que o fato da cobrança da passagem chega a mais do que duplicar a quantidade de usuários. Há outras alternativas, como a tarifa zero "em alguns dias da semana ou para atender algumas regiões da cidade. Mas, não se trata de uma medida de emergência, mas sim de uma política de longo prazo.



FUTURO Desde o início da gestão, Caio Cunha afirma que o objetivo é melhorar o sistema de transporte coletivo da cidade para garantir a sustentabilidade econômica e social.

Segundo o prefeito, a tarifa zero se qualifica como uma medida de emergência, não sendo o modelo de longo prazo. "É o que estamos vendo para atender as mudanças no modo. Antes, não havia a possibilidade de subsidiar o transporte por aplicativo que, por sua vez, não concorre com o ônibus, não concorre e com o ônibus. Há condições de custo, que existem em São Paulo, dividem em duas partes, dividem o custo. Uma é o custo de operação e a outra é o custo de manutenção. O valor em São Paulo é de R\$ 1,2 milhão por mês, o que é muito mais caro do que aqui.

Em São Paulo, o custo do transporte público é de R\$ 1,2 milhão por mês, o que é muito mais caro do que aqui. "Há empresas que não têm condições financeiras de operar", afirma, acrescentando que o subsídio já foi oferecido por governo federal e municipal, mas não houve o mesmo sucesso. "A tarifa zero não é uma medida de emergência, mas sim de longo prazo. É o que estamos vendo para atender as mudanças no modo. Antes, não havia a possibilidade de subsidiar o transporte por aplicativo que, por sua vez, não concorre com o ônibus, não concorre e com o ônibus. Há condições de custo, que existem em São Paulo, dividem em duas partes, dividem o custo. Uma é o custo de operação e a outra é o custo de manutenção. O valor em São Paulo é de R\$ 1,2 milhão por mês, o que é muito mais caro do que aqui.



52 DOMINGOS SEM PAGAR A Prefeitura de Santa Isabel pagará 52 domingos do ano com recursos do Fundo Municipal do Transporte. Ele defende que os 52 domingos do ano correspondem a um custo de R\$ 20 milhões. Para isso, ele propõe uma emenda à Lei Orçamentária Anual - o orçamento de 2024 está estimado em R\$ 2,7 bilhões. Defensor da tarifa zero, o vereador também defende uma mudança no contrato com as concessionárias, que hoje recebem por quilômetro rodado, e passaram a receber pela locação dos ônibus, o que, na perspectiva do prefeito, que visita a cidade de Piedade, reduziria os custos atuais (hoje, a Prefeitura paga R\$ 15 milhões). Para ele, mesmo ampliando os poucos, a tarifa zero teria forte impacto social na vida dos moradores e no próprio sistema já que, aos domingos, ônibus circulam praticamente vazios. Entre os benefícios do modelo, ele cita a dignidade humana, o incremento na circulação do dinheiro no comércio local, a oferta de lazer e a socialização, e até o combate ao absenteísmo nas escolas: "muitas pessoas não vão às aulas e exames porque não têm dinheiro para pagar a passagem". Oposição ao prefeito Caio Cunha, ele acredita que a ideia tem futuro: "O prefeito tem interesse em uma bandeira popular como esta". (EJ)



SANTA ISABEL É A PRIMEIRA O prefeito Carlos Chinchilla acredita que a tarifa zero terá fôlego para perdurar e atender aos moradores que não possuem os ônibus porque o valor de R\$ 8,40 (ida e volta) pesava no orçamento familiar. Primeira do Alto Tietê a adotar o modelo, a cidade tem linhas que ficam a 24 quilômetros do núcleo urbano, o desde a implantação da novidade, exatos 9 dias, se confirmou o esperado. "Tanto as linhas, mais próximas do centro, como as mais distantes, passaram a ser mais usadas. Acredito que isso mostra que mais pessoas estão comprando seus produtos. O resultado do comércio, ainda é cedo para avaliar. Mas, isso acontecerá", prevê. Foi criado um Fundo Municipal, que será preenchido com verbas federais, e fontes como mutuais. O modelo permitirá, diz ele, a modernização dos ônibus. Antes, o sucateamento da frota preocupava e afetava passageiros. Chinchilla cita outro efeito: o ambiental. A cidade (que tem ampla zona rural, com estradas de terra) tem uma frota de veículos antiga. "São ônibus e outros carros que poluem mais, ou seja, haverá menos poluição". Também no transporte, outra "menção dos olhos" para o prefeito, foi o atendimento gratuito a estudantes, por um sistema de vans próprio. Antes, os alunos usavam os ônibus municipais. (EJ)



O EXEMPLO DE SÃO CAETANO Em um mês, São Caetano do Sul viu sair de 15 mil para 51 mil o total de passageiros nos ônibus e corretores dos ônibus que percorrem o território de 15 km². A cidade já subsidiava uma parte do setor e implantou a tarifa zero com 100% de dinheiro municipal. O prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) defende que esta política "é uma questão de dignidade humana e a expectativa é que isso se perpetue, porque há condições de trabalhar, do ponto de vista econômico e de operação. Indicar com a modernização da frota". Bem avaliada, a catraca livre incomoda quem usa o ônibus. "São ônibus, linhas estão sendo criadas. Estações vão oferecer reflexos, mas, no alto prazo, comenta, "vão já perceber que a falta de Uber diminuirá". Outra aposta é a empregabilidade local. "Um empregador que tem 8, 10 funcionários, para o próximo, ou privilegiar o morador da cidade para não pagar o valor da passagem. A maior parte dos usuários é de curta distância, mas houve avanço do trajeto longo no final de semana. "Moradores começam a deixar o carro em casa", diz. Prevê, "se eu fosse um prefeito de uma cidade como Mogi, adotaria a tarifa zero", o prefeito usou da elegância, para evitar a resposta, mas ponderou: "Todo o gestor terá de encontrar esse desafio. São Paulo, a Capital, já estuda o mesmo". (EJ)



ATA, Caio Cunha faz mais do que qualquer um para implantar o programa em São Caetano

em São Paulo, o custo do transporte público é de R\$ 1,2 milhão por mês, o que é muito mais caro do que aqui. "Há empresas que não têm condições financeiras de operar", afirma, acrescentando que o subsídio já foi oferecido por governo federal e municipal, mas não houve o mesmo sucesso. "A tarifa zero não é uma medida de emergência, mas sim de longo prazo. É o que estamos vendo para atender as mudanças no modo. Antes, não havia a possibilidade de subsidiar o transporte por aplicativo que, por sua vez, não concorre com o ônibus, não concorre e com o ônibus. Há condições de custo, que existem em São Paulo, dividem em duas partes, dividem o custo. Uma é o custo de operação e a outra é o custo de manutenção. O valor em São Paulo é de R\$ 1,2 milhão por mês, o que é muito mais caro do que aqui.

em São Paulo, o custo do transporte público é de R\$ 1,2 milhão por mês, o que é muito mais caro do que aqui. "Há empresas que não têm condições financeiras de operar", afirma, acrescentando que o subsídio já foi oferecido por governo federal e municipal, mas não houve o mesmo sucesso. "A tarifa zero não é uma medida de emergência, mas sim de longo prazo. É o que estamos vendo para atender as mudanças no modo. Antes, não havia a possibilidade de subsidiar o transporte por aplicativo que, por sua vez, não concorre com o ônibus, não concorre e com o ônibus. Há condições de custo, que existem em São Paulo, dividem em duas partes, dividem o custo. Uma é o custo de operação e a outra é o custo de manutenção. O valor em São Paulo é de R\$ 1,2 milhão por mês, o que é muito mais caro do que aqui.

em São Paulo, o custo do transporte público é de R\$ 1,2 milhão por mês, o que é muito mais caro do que aqui. "Há empresas que não têm condições financeiras de operar", afirma, acrescentando que o subsídio já foi oferecido por governo federal e municipal, mas não houve o mesmo sucesso. "A tarifa zero não é uma medida de emergência, mas sim de longo prazo. É o que estamos vendo para atender as mudanças no modo. Antes, não havia a possibilidade de subsidiar o transporte por aplicativo que, por sua vez, não concorre com o ônibus, não concorre e com o ônibus. Há condições de custo, que existem em São Paulo, dividem em duas partes, dividem o custo. Uma é o custo de operação e a outra é o custo de manutenção. O valor em São Paulo é de R\$ 1,2 milhão por mês, o que é muito mais caro do que aqui.



Parceiros, RS 0,70, mas não é isso se somarmos todos os dias, RS 1,40, de pagamento da tarifa, para muitas famílias"

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Diário de Mogi

Seção: Cidades Pagina: 10 e 11